

Índice Temático

	Pag.
Eventos e Exposições Culturais	2, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 15, 17, 19, 23, 25; 24, 28, 31, 32, 34, 35, 38, 40, 41
Religião	16, 21, 22, 34
Ambiente e Ecologia	18, 32, 39
Política	29
Bombeiros / Protecção Civil / Sinistralidade	30
Lazer e Desporto	10, 13, 34, 36
História Local	14, 27
Efemérides / Homenagens	1, 3, 6
Administração Local	29
Artesanato / Gastronomia / Turismo	18
Desenvolvimento	20, 26, 33, 37, 39

Índice Onomástico

	Pag.
Câmara Municipal de Nisa	1, 33, 37
NISARTES	7, 8, 9, 12, 17, 19
Biblioteca Municipal de Nisa	25, 35, 38, 40
David Bizarro	41
Duarte Vinagre	41
Artilharia de 67	3
27ª Feira do Livro	25, 35, 38, 40
Joaquim Galhardo	23, 31
Energia Nuclear	20
Celebração da "D. Rosa"	4
Agenda 21	33, 39
Naturtejo	18, 26, 32, 39
INIJOVEM	5, 22, 24, 28, 34, 36
Bombeiros Voluntários de Nisa	6
Outdown 2010	39
60 Minutos Re/Max	2
Fernando Augusto Vidal da Silva	11
ECOMARCHÉ	5
Ricardo Mateus	10, 13
AJAL	15, 16, 21
1º Prémio Totoloto	14, 27

Índice Geográfico

	Pág.
Amieira	30
Alpalhão	4, 14, 15, 16, 21, 27

Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

09/05/2007

Câmara homenageia funcionários

> A Câmara de Nisa homenageou, em sessão que decorreu no salão nobre dos Paços do Concelho na tarde de 21 de Abril, os funcionários que se reformaram nos 12 meses anteriores, a quem foi entregue uma salva de prata onde consta o brasão do Município, tendo-lhes sido dirigidas palavras de apreço pelo esforço e trabalho dedicados ao serviço da autarquia pela presidente da Câmara, Gabriela Tsukamoto, e pela directora de do Departamento de Planeamento e Gestão Municipal, Ermelinda Dias Martins, e por Miguel Paulo Figueiredo, responsável da área de recursos humanos.

Também os trabalhadores com mais de 25 anos de serviço foram agraciados com

uma medalha em prata ostentando o Brasão do Município.

Foram os seguintes os trabalhadores aposentados e homenageados:

- António Rosa Jorge, João Maria Mendes Porto, José Maria Dias Toco Bento, António Maria da Piedade, Maria Antónia Matias.

Os funcionários com mais de anos de serviço e que foram distinguidos são:

- José da Graça Miguéns Pimpão, Joaquim da Conceição Bento Narciso, Joaquim da Cruz Salgueiro Martins, Aníbal Neto Marchão, Maria Dinis Oliveira Rovisco Crisóstomo, João Reinaldo André e António Maria Alfaia Tremçoço.



Fonte: ALTO ALENTEJO	Data: 09/05/2007
--------------------------------	----------------------------

Nisa

RE/MAX Planície 3 promove iniciativa inédita no Interior do País

> A RE/MAX Planície 3, em Nisa, promoveu dia 3 de Maio ao final da tarde, no Cine-Teatro local, um evento designado "60 Minutos RE/MAX".

60 Minutos com a RE/MAX é afinal uma acção de recrutamento que tem como objectivo transmitir uma visão resumida por dois Consultores de sucesso da rede, a pessoas que não conhecem a RE/MAX ou a pessoas que se encontram em processo de recrutamento.

Neste caso a acção contou com a participação da Cristina Mendes da RE/MAX Portalegre, e Mónica Silva da RE/MAX Abóboda, e serviu ainda como ferramenta de motivação para Consultores RE/MAX.

Nos 60 Minutos pôde ver-se como pessoas normais, mas com extraordinária

determinação, conseguiram através do seu empenho e dedicação ao negócio ser hoje vendedores de topo da RE/MAX.

Por norma esta iniciativa apenas ocorre no Porto, Lisboa e Algarve, mas a persistência e a dedicação da agência de Nisa fez com que a RE/MAX Portugal trouxesse esta iniciativa para o interior do País.

Estiveram presentes várias agências RE/MAX (Elvas, Estremoz, Ponte de Sôr, Portalegre, Tomar e Vila Viçosa) e público em geral, totalizando cerca de 70 participantes, o que foi considerado um sucesso tendo em conta a média de assistência neste tipo de eventos e agora esperam-se mais iniciativas do género.



Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

09/05/2007

Nisa

Convívio da “artilharia” de 67



> A “artilharia” de 1967, agora com 40 anos, reuniu-se em Nisa num convívio a 28 de Abril.

A festa contou com a presença de 32 elementos e começou com missa em memória dos amigos já falecidos(as). O jantar foi servido no salão do Sport Nisa e Benfica e, como já é tradição nos jantares de “Artilheiros” em Nisa, seguiu-se a volta pelos bares. No “Ocopu’s” foi partido o bolo e cantou-se os parabéns, e a noite terminou no “Bokas”.

Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

09/05/2007

Alpalhão

Já chegou a D. Rosa

> Chega sempre a 3 de Maio e não se atrasou.

Já os homens a não vão buscar ao comboio a Vale do Peso, e não a trazem depois já "pingados", mas ela continua a vir, sempre na mesma data.

A tradição manda e em Alpalhão cumpre-se, e assim as crianças da escola percorrem o itinerário que as leva a cada fonte onde colocam os fios de flores amarelas campestres que elas, as mães e as avós fizeram propositadamente para este dia.

Antigamente era a partir de 3 de Maio, um dia muito esperado, que se começava a dormir a sesta, sendo o labor que se iniciava ao nascer e ia até ao pôr do sol encurtado em duas horas, precisamente para a sesta, tempo que também podia muito belamente ser usado nalgumas tropelias pelos mais novos.

A professora Sílvia Marmelo, que com colegas e auxiliares levou as 73 crianças do 1º ciclo e pré-escolar pelas fontes de Alpalhão, explica que «reviver as tradições é muito importante para a comunidade», e que nesta terra «as famílias aderem e colaboram a todos os níveis».

Na fonte do Adro encontramos Ana Joaquina da Conceição, que nos seus 81 anos assumiu, como «todos os anos», decorar a

fonte com flores que «umas deram-mas e as outras roubei-as».

Lembra que esta tradição de enfeitar as fontes assinalando o dia da chegada da D. Rosa (designação proveniente certamente de uma brincadeira em redor de um dos filmes da época de ouro do cinema português) «sempre foi assim» e «lembro-me desde pequenina». Conta mesmo que em miúda «enganaram-me e fui a um cabeço porque me disseram que estava lá a D. Rosa para me dar uma coisa. Claro que depois também fui enganando outras».

Na Fonte Nova é Maria José Carrilho Rovisco, 80 anos, a mais velha da rua, mas todas colaboraram como sempre na decoração da fonte. São 10 as senhoras que se deram ao trabalho de fazer a decoração, num local em que «dantes só havia aqui sobreiros e lages».

A nossa cultura está profundamente enraizada no quotidiano das actividades agrícolas, ele próprio dependente das estações do ano, e no fundo todas as tradições se cruzam com essas vivências. O que importa é não as deixar morrer, e em Alpalhão é bonito de ver como os avós se entrecruzam com os netos na passagem de um testemunho de gerações.



<i>Fonte:</i> ALTO ALENTEJO	<i>Data:</i> 09/05/2007
---------------------------------------	-----------------------------------

Nisa

INIJOVEM faz animação



> A INIJOVEM participou na comemoração de mais um aniversário da maior superfície comercial de Nisa, o Ecomarché, encarregando-se da animação, surpreendendo e agradando aos clientes.

Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

09/05/2007

Nisa

Bombeiros festejam 70 anos



> A corporação dos Bombeiros Voluntários de Nisa assinalou no domingo os seus 70 anos de existência.

Poderá até esta idade ser maior ainda, mas 70 anos é a antiguidade actualmente documentada.

Formatura no quartel, imposição de medalhas, cerimónia do hastear da bandeira, missa às 11h, romagem ao cemitério, onde os bombeiros possuem um mausoléu que a todos representa, e almoço de confraternização no Manso são episódios de um dia assinalável para a corporação que tem a única mulher do distrito no corpo de comando, Sílvia Félix, 36 anos e segunda comandante há cinco.

José Polido, ligado há 23 anos aos Bombeiros, oito como vereador do pelouro (era na altura Municipal a corporação), seis como presidente da associação e 10 como comandante, lembra que face aos dados concretos existentes, os bombeiros de Nisa foram criados a 2 de Maio, há 70 anos, e -há 17 anos, a 7 de Maio, passaram a voluntários-. Todavia sabe-se que -em 1917 já haveria bombeiros em Nisa, e isso significa que estaríamos a fazer pelo menos 90 anos, mas não sabemos de mais livros de actas-, e o

documento a que se reporta -estava nas mãos de um privado-. -Temos 90 anos e mais comprovadamente 70-, reafirma José Polido.

O futuro depende da nova legislação

Nos voluntários nisenses -entre os vários quadros contamos 70 a 80 elementos- e mais as "escolinhas", com jovens a partir dos seis até à idade de cadetes (16 anos), diz o comandante José Polido.



Em termos de formação -quase todo o pessoal tem o curso de TAT e 70 a 80% possui também o de salvamento e encarceramento-, e -oito têm o TAS (saúde)-.

O -pessoal é suficiente mas -porque felizmente está quase toda a gente empregada há horas do dia em que é difícil mobilizar, porque há entidades patronais que não dispensam os elementos, o que até agora não pôs em causa a segurança, mas...-.

No que se refere a instalações e apesar de o quartel ser relativamente recente, -estamos mal, no sentido de serem

insuficientes, pois precisávamos de um quartel maior-.

Por outro lado -o quartel não fica bem localizado, pois está junto ao centro de saúde e "entalado" entre duas ruas e um bairro-. Já se fizeram obras de ampliação mas -há dificuldades para o parque de viaturas e as instalações para bombeiros são "curtas"-.

Quanto a equipamento individual são necessários "Aricas" (aparelho de respiração

uma com mais de 20 e outra com mais de 40 anos-.

Quanto ao futuro dos bombeiros de Nisa, José Polido não se atreve a traçar um quadro neste momento, porque -tudo depende da nova legislação- que vai surgir.



«O dinheiro é sempre difícil»

José Ramalhete Isabel, o "Perfeito", como toda a gente o conhece em Nisa, está ligado aos bombeiros desde a sua passagem para voluntários, ou seja, desde a criação da associação, da qual foi primeiro vice-presidente e há 10 anos é presidente. Mas, lembra, -fui sempre auxiliar, pois havia pouca gente com carta e acabava por ser eu muitas vezes o motorista de serviço-, mais uma razão para assumir -muito afecto- pela instituição.

Para além disso integrou, ainda no tempo dos bombeiros municipais, -uma comissão de apoio com o Granchinho e com o Dr. Arménio-, lembrando ainda o comandante Serra como -uma pessoa muito dedicada- à corporação.

Hoje a associação, para viver conta com a quotização e um subsídio mensal da Câmara, mas -os serviços de saúde é que em grande parte mantém todas as corporações-, lembra o presidente da direcção que sublinha que -o dinheiro é sempre difícil- e -há poucos donativos-.

Fonte:

GAZETA DO INTERIOR

Data:

09/05/2007

CONCURSO DE ARTES

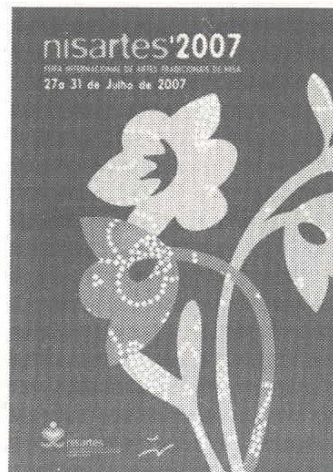
Pedro Simões vence Nisartes 2007

Pedro Simões, designer da Amadora recebeu o primeiro prémio do concurso do *Cartaz da NISARTES'2007 - Feira Internacional de Artes Tradicionais de Nisa*. Os resultados do concurso foram homologados na reunião da Câmara de Nisa realizada a 2 de Maio. Um trabalho apresentado por Miguel Patrocínio, designer de Nisa, foi distinguido com a atribuição de uma menção honrosa.

O concurso do cartaz da Nisartes foi promovido pela Câmara de Nisa e despertou interesse em todo o País, sobretudo junto de gabinetes de design e de estudantes dos cursos de design, comunicação e imagem, tendo sido apresentadas 115 propostas. Na página da Câmara de Nisa na Internet (www.cm-nisa.pt) podem ser visualizados todos os trabalhos apresentados ao concurso.

A ideia gráfica do cartaz vencedor será utilizado nos matérias de promoção da Feira que se realiza no último fim-de-semana de Julho.

Nisartes' 2007 - Feira Internacional de Artes Tradicionais de Nisa vai realizar-se de 27 a 31 de Julho de 2007, é uma certame que visa a promoção do artesanato e dos produtos tradicionais do concelho de Nisa, atrair visitantes e contribuir para o desenvolvimento do concelho através da vertente da oferta turística. A *Nisartes* dá continuidade à Feira de Artesanato e Gastronomia que se realizou de 1987 a 2005. O novo certame continua a apostar na representação de artesanato de outros países, além da presença do artesanato mais significativo de todas as regiões *Nisartes* continuará a ter uma componente gastronómica através de restaurantes que proporcionarão aos visitantes ementas com pratos tradicionais da região, petiscos, doces, vinhos de qualidades, enchidos e o afamado queijo de Nisa. Durante quatro dias será apresentado um diversificado programa de espectáculos com artistas, músicos e agrupamentos musicais que por si constituem um dos fortes atractivos da *Nisartes*.





<i>Fonte:</i> JORNAL DO FUNDÃO	<i>Data:</i> 10/05/2007
--	-----------------------------------

**Concurso
do Cartaz
da NISARTES'2007**

Por proposta do júri do concurso, o 1.º prémio foi atribuído a um trabalho apresentado por Pedro Simões, designer da Amadora. Um trabalho apresentado por Miguel Patrocínio, designer de

Nisa, foi distinguido com a atribuição de uma menção honrosa. O concurso do cartaz da NISARTES foi promovido pela Câmara Municipal de Nisa tendo sido apresentadas 115 propostas.

<u>Fonte:</u> PRIMEIRA LINHA	<u>Data:</u> 10/05/2007
--	-----------------------------------

Cartaz da NISARTES'2007 já foi seleccionado

Na reunião de 2 de Maio, a Câmara Municipal de Nisa homologou os resultados do Concurso do Cartaz da NISARTES'2007 – Feira Internacional de Artes Tradicionais de Nisa. Por proposta do júri do concurso, o 1º prémio foi atribuído a um trabalho apresentado por Pedro Simões, designer da Amadora. Um trabalho apresentado por Miguel Patrocínio, designer de Nisa, foi distinguido com a atribuição de uma menção honrosa. O concurso do cartaz da NISARTES foi promovido pela Câmara Municipal de Nisa e despertou interesse em todo o país, sobretudo junto de gabinetes de design e de estudantes dos cursos de design, comunicação e imagem, tendo sido apresentadas 115 propostas. A ideia gráfica do cartaz vencedor será utilizado nos matérias de promoção da Feira que se realiza no último fim de semana de Julho. A “NISARTES'2007 - Feira Internacional de Artes Tradicionais de Nisa” vai realizar-se de 27 a 31 de Julho de 2007, é uma certame que visa a promoção do artesanato e dos produtos tradicionais do concelho de Nisa, atrair visitantes e contribuir para o desenvolvimento do concelho através da vertente da oferta turística. A NISARTES dá continuidade à Feira de Artesanato e Gastronomia que se realizou de 1987 a 2005.

Fonte:
O DISTRITO DE PORTALEGRE

Data:
10/05/2007

22 ATLETAS AADP EM BEJA

Ricardo Mateus venceu nos 1500m

Ricardo Mateus (SNB) conseguiu o 3.º mínimo para os Campeonatos Nacionais ao vencer em 4.04,12 a prova de 1500 m do Meeting Jovem Planície Dourada even-



to com que a nossa congénere de Beja comemorou ontem o seu 20.º aniversário de existência. A tarde ventosa não foi impeditiva de bons registos cronométricos justificando em absoluto a larga mobilização de 22 atletas AADP verifica-

da. Colectivamente o AC de Portalegre foi 3.º, o CF Os Elvenses 9.º, a CP de Ervedal 12.º, o SN e Benfica 15.º e o CE de Natação 16.º. Houve também um inter-associações

de estafetas 4 x 100 m e 4 x 400 m no qual a nossa associação se fez representar com a selecção distrital em todas elas, coleccionando 2.ºs

resultados há a destacar: 1500 m - **Ricardo Mateus** (SNB) 4.04,12 (1.º), **Bruno Paixão** (ACP) 4.06,22 (2.º), **Luis Semedo** (ACP) 4.16,89 (3.º), **Ricardo Cordeiro** (ACP) 4.25,14 (5.º), **João Relvas** (CEN) 4.29,88 (7.º); **Diana Correia** (ACP)

5.49,41 (2.º); 80 m Barreiras - **Ana Vilhais** (ACP) 14,79 v (1.º); 100 m - **Carla Pereira** (CEN) 14,87 (4.º), **Débora Barros** (CFOE) 14,95 (5.º); **Filipe Paulino** (ACP) 12,33 v (2.º), **Miguel Chambel** (CPE) 12,34 v (3.º); **Peso** - **Ana Vilhais** (ACP) 7,85 (2.º); 1000 m - **Jorge Muacho** (CFOE) 2.54,36 (3.º), **Rita Boavida** (ACP) 3.35,68

(4.º), **Inês Catarino** (ACP) 3.36,54 (5.º); 4 x 100 m - AADP Fem (**Patrícia Carapinha**, **Débora Barros**, **Ana Vintém**, **Liliana Paredes**) 57,02 (2.º); AADP Masc (**Miguel Chambel**, **Bruno Bragança**, **João Guedes**, **Filipe Paulino**) 49,10 (2.º);

4 x 400 m - AADP Fem (**Liliana Paredes**, **Ana Vintém**, **Patrícia Carapinha**, **Carla Pereira**) 4.34,26 (2.º); AADP Masc (**João Guedes**, **Sérgio Nunes**, **Eduardo Pires**, **Paulo Santos**).
Num espírito de grande convi-

vio esta larga comitiva portalegrense contribuiu assim para o mais que merecido sucesso de uma festa que celebrou uma das mais dinâmicas associações de atletismo do país, a de Beja.
Parabéns!

ENTRADA IMEDIATA (M/F)

18 VAGAS

CASTELO BRANCO

Marque JÁ a sua entrevista das 9h30 às 18h30

Tel: 272.346.926

SMS: 938 777 364 (Qualquer Hora)

Mall CV: mendesbarbosa@mail.telepac.pt

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

12/05/2007

CORREIO DE NISA

O Alentejo na alma e na pintura de Fernando Vidal

O artista plástico, Fernando Augusto Vidal da Silva, nascido na freguesia do Castelo (Lisboa) e com fortes ligações ao concelho de Nisa, está a percorrer o Alentejo mostrando os seus trabalhos nos quais é dado especial realce às paisagens alentejanas. Depois da exposição em Montforte, na Galeria Municipal e de Arronches, o pintor expõe as suas obras em Fronteira até final de mês. A exposição pode ser visitada no Centro Cultural, seguindo-se Vila Viçosa, a "vila florida" que recebe a exposição do pintor lisboeta, de 3 a 15 de Junho no Cine Teatro Florbela Espanca. É uma extraordinária combinação, esta, que junto numa terra cheia de simbolismo, as impressões, fortes, do traço de Fernando Vidal e a poesia, romântica, triste, apaixonada, desesperada, ainda assim, profundamente bela e sentida, de Florbela Espanca, a poetisa portuguesa que melhor



ENTREVISTA

"Sou um clássico tecnicamente mas não formalmente. Não pinto o que vejo, pinto 'como vejo' ou 'como quero ver'."

- Fernando Vidal, pintor

"Alentejo é a noite restolhada de canções de vento e clarões de silêncio... Alentejo o mar que habita cheio de tormentas sem fim e mistérios que não querem (...)", assim define Fernando Vidal, a terra alentejana, numa das suas serigrafias.

O pintor é visitante regular do concelho de Nisa, ao qual está ligado por laços familiares. O seu périplo pelo Alentejo onde vem mostrar um pouco da sua obra pictórica foi pretexto para a conversa que partilhámos com os nossos leitores.

Quem é o pintor Fernando Vidal?

Sou um lisboeta do Castelo de São Jorge, nascido em 1950.

Pinto desde sempre, fiz o meu percurso profissional paralelamente à pintura na área da Comunicação Visual como Designer e como Director Criativo em Agências de Publicidade. Hoje estou em Cascais num projecto chamado Oficina do Desenho onde tenho o meu atelier de pintura e onde sou responsável pela Editora de Arte [OD] e pela Galeria de Arte S.M.C.

De onde e como é que nasceu o gosto pela arte e pintura?

Vem desde miúdo. Em garoto comecei a desenhar e a pintar ao ar livre, nos jardins do Castelo de São Jorge com o Pintor Aguarrelista João Hermano Baptista que emprestava os seus cavaletes e ensinava gratuitamente a pintar todos os jovens que se aproximavam e mostrassem vontade de aprender.

Mais tarde tive a oportunidade de frequentar a aperfeiçoar conhecimentos nos ateliêres dos escultores Batalha, Branco de



Paiva, Lagoa Henriques e do Pintor e Gravador João Hogã entre outros.

Frequento a ESBAL (hoje Faculdade de Belas Artes) e a AR.CO.

Mas poderia também dizer que é uma questão genética, pois tenho fotografias do fim do século XIX e princípios do século XX com exibições artísticas da família Vidal.

Mas verdadeiramente considero que é uma questão vocacional e um somatório de todas as outras referidas.

O que é que o atrai no Alentejo? Como aconteceu a sua ligação ao concelho de Nisa?

Sempre fui um apaixonado pelo Alentejo. A imensidão de horizonte sempre me deixou deslumbrado. Era uma questão corporal, de respiração, de cheiros e de dimensão visual.

Mais tarde, por casamento com uma natural de Arez - a Lili, filha mais nova da Prof.ª Adelina Rovisco e do Eng.º Agrário João Correia, criei laços de afectividade com a região e com os seus habitantes.

Como define a sua pintura?

Considero-me um paisagista. Pinto as paisagens do meu imaginário. Sou um clássico tecnicamente mas não formalmente. Não pinto o que vejo, pinto 'como vejo' ou 'como quero ver'.

Desde há muitos anos que trabalho a temática da 'imaginação da matéria' - os quatro elementos da natureza - ar, terra, fogo e ar - pontualmente faço incursões noutras temáticas, como por exemplo esta minha fase do 'Alentejo' que os incêndios de 2003 despoletaram em mim, mas não o faço de uma forma estanque. Muitas vezes misturam-se.

Tenho trabalhos onde eu próprio não sei onde começa uma temática e termina outra.

Está a percorrer o Alentejo e algumas localidades da Beira com Exposições Individuais. O que o levou a escolher estas regiões?

Não é a primeira vez que exponho em Nisa. Há vinte e dois anos expus na Galeria do antigo Posto de Turismo de Nisa. Precisamente no mesmo local onde agora vou expor, Biblioteca Municipal.

Precisava de fazer este 'ciclado' ou este périplo por várias razões, entre elas precisava de expurgar a temática do 'Fogo no Alentejo' que me atormentou pelas cenas vividas no ano de 2003 que me afectaram visual e intelectualmente de forma profunda e depois, porque convivendo com esta zona vai para tantos anos e tendo ganho laços de afinidade e amizades com tantas pessoas aqui na região, elas não me conhecem na totalidade, pois não sabem o que faço ou melhor não conhecem a minha pintura.

O que é que vai mostrar nessas exposições?

Por Mário Mendes



cantou (e homenageou, em versos) a terra transagana. Do Alentejo das planícies e dos horizontes sem fim, para as serranias da Beira Baixa, será a Vila "porta de entrada do Tejo em Portugal" a receber o pintor. De 16 a 29 de Junho, os trabalhos de Fernando Vidal mostram-se na Casa das Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão.

Segue-se Nisa e ali, em terra de artes e tradições, o pintor repousa do cansaço da jornada.

A exposição, na Biblioteca Municipal, está agendada de 21 de Julho a 18 de Agosto. E tempo de férias e as paisagens também precisam de repouso. A exposição retornará o seu curso por terras do sul em Setúbal (Portalegre), Outubro (Avis) e Novembro (Alter do Chão) antes do regresso a casa e ao bucolismo de Sintra.

CALENÁRIO DE EXPOSIÇÕES

- Fronteira: de 11 a 31 de Maio / Centro Cultural de Fronteira
- Vila Viçosa: de 3 a 15 de Junho / Cine-Teatro Florbela Espanca
- Vila Velha de Ródão: de 16 de junho a 29 de Julho / Casa das Artes e Cultura do Tejo
- Nisa: de 21 de Julho a 18 de Agosto / Biblioteca Municipal de Nisa
- Portalegre: de 7 a 28 de Setembro / Galeria de São Sebastião
- Avis: 4 a 20 Outubro / no Espaço Municipal
- Alter do Chão: de 3 a 30 Novembro / Galeria Municipal de Alter
- Sintra: de 15 de Dezembro a 6 de Janeiro de 2008 na Galeria de Arte Contemporânea de Sintra / C. C. Fatares / Rio de Moura

Venho mostrar alguma da minha obra recente, de 2005 para cá. Ou seja a temática 'o FOGO e o ALENTEJO'.

Tenho a noção que a minha pintura não é fácil, não é de absorção imediata. Não é o Alentejo que as pessoas estão habituadas ou à espera de ver ou de reconhecer. Sei que é uma pintura elitista e particular. Mas tem sido gratificante encontrar pessoas que me vêm falar da minha 'forma de ver' como suas. Que reconhecem nas paisagens o que eu pinto. E muitas são pessoas que eu não conheço, que nem sei o nome. Identificam-se comigo pelo que pinto, e, isso é muito bom. Faz bem ao ego.

Claro que os comentários menos favoráveis não me são indiferentes, mas não me afectam muito. Ao fim de tantos anos a expor-me, já ouvi de tudo. Até os que dizem que gostam muito quando não gostaram nada. Porque quando eu exponho a minha obra, verdadeiramente o que estou a fazer é expor-me a mim mesmo. Porque a minha pintura é intimista, vem de dentro para fora.

Há pessoas que me compraram obras há mais de vinte anos e ainda hoje encontram coisas novas, pormenores em que ainda não tinham notado/reparado.

E isso é bom, não é?

E em Nisa, o que é que de extraordinário nos vai mostrar?

Vivemos a época da globalização com tudo o que trás de bom e de mau. Hoje temos em Nisa (e em todo o lado) outros povos e outros costumes. Devemos estar abertos e atentos à dife-

rença. Nem sempre o que estranhámos é mau.

Tive em tempos um professor na Faculdade de Belas Artes, que numa aula disse "que a estética é a escolha das diferenças". A igualdade é opaca e obtusa. É na diferença que nos podemos afirmar. Só por serem diferentes distinguimos os nossos filhos dos filhos dos vizinhos.

Gostava que quando em Julho fossem à Biblioteca Municipal ver as pinturas que venho mostrar-vos, viessem com o espírito preparado para verem pela diferença.

Penso que a arte deve ser vanguardista. Deve estar à frente do seu tempo.

E penso que não deve dizer, deve deixar cada um, encontrarse.

E se gostarem óptimo e se não gostarem... óptimo porque vieram ver.

Expor em Nisa para mim era uma necessidade. Estou grato ao Município terem tido a gentileza de me voltarem a receber.

Principais exposições

Exponho desde 1972. Destaco as individuais na Sociedade Nacional de Belas Artes (Lisboa), Museu Tavares Prouença Jr. (Castelo Branco), Posto de Turismo de Nisa e as colectivas de Vila Nova de Cerveira, Chaves (Prémio Espírito Santo Esteves), Lagos, Árvore (Porto), ESBAL (Lisboa), Viragem (Cascais), com Menção Honrosa.

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

12/05/2007

CARTAZ da NISARTES'2007 DESIGNER DA AMADORA VENCE CONCURSO

Na reunião de 2 de Maio, a Câmara Municipal de Nisa homologou os resultados do Concurso do Cartaz da NISARTES'2007 – Feira Internacional de Artes Tradicionais de Nisa.

Por proposta do júri do concurso, o 1º prémio foi atribuído a um trabalho apresentado por Pedro Simões, designer da Amadora. Um trabalho apresentado por Miguel Patrocínio, designer de Nisa, foi distinguido com a atribuição de uma menção honrosa.

O concurso do cartaz da NISARTES foi promovido pela Câmara Municipal de Nisa e despertou interesse em todo o país, sobretudo junto de gabinetes de design e de estudantes dos cursos de design, comunicação e imagem, tendo sido apresentadas 115 propostas. No sítio da Câmara Municipal de Nisa na Internet (www.cm-nisa.pt) podem ser visualizadas todos os trabalhos apresentados ao concurso.

A ideia gráfica do cartaz vencedor será utilizada nos materiais de promoção da Feira que se realiza no último fim-de-semana de Julho.

"NISARTES'2007 - Feira Internacional de Artes Tradicionais de Nisa" vai realizar-se de 27 a 31 de Julho de 2007, é uma certame que visa a promoção do artesanato e dos produtos tradicionais do concelho de Nisa, atrair visitantes e contribuir para o desenvolvimento do concelho através da vertente da oferta turística. A NISARTES dá continuidade à Feira de Artesanato e Gastronomia que se realizou de 1987 a 2005. O novo certame continua a aposta na representação de artesanato de outros países, para além da presença do artesanato mais significativo de todas as regiões de Portugal e muito em especial do artesanato e dos produtos tradicionais de Nisa. A NISARTES continuará a ter uma componente gastronómica através de restaurantes que proporcionarão aos visitantes ementas com pratos tradicionais da região, petiscos, doces, vinhos de qualidades, enchidos e o afamado queijo de Nisa. Durante quatro dias será apresentado um diversificado programa de espectáculos com artistas, músicos e agrupamentos musicais que por si constituem um dos fortes atractivos da NISARTES.



Fonte:

FONTE NOVA

Data:

15/05/2007

22 atletas AADP na planície de Beja

Ricardo Mateus (SNB) conseguiu o 3º mínimo para os Campeonatos Nacionais ao vencer em 4.04,12 a prova de 1500 m do Meeting Jovem Planície Dourada evento com que a nossa congénere de Beja comemorou ontem o seu 20º aniversário de existência. A tarde ventosa não foi impeditiva de bons registos cronométricos justificando em absoluto a larga mobilização de 22 atletas AADP verificada. Colectivamente o AC de Portalegre foi 3º, o CF Os Elvenses 9º, a CP de Ervedal 12º, o SN e Benfica 15º e o CE de Natação 16º. Houve também um inter-associações de estafetas 4 x 100 m e 4 x 400 m no qual



a nossa associação se fez representar com a selecção distrital em todas elas, coleccionando 2ºs lugares. Quanto a

resultados há a destacar: 1500 m - Ricardo Mateus (SNB) 4.04,12 (1º), Bruno Paixão (ACP) 4.06,22 (2º), Luís Semedo (ACP) 4.16,89 (3º), Ricardo Cordeiro (ACP) 4.25,14 (5º), João Relvas (CEN) 4.29,88 (7º); Diana Correia (ACP) 5.49,41 (2º); 80 m Barreiras - Ana Vilhais (ACP) 14,79 v (1º); 100 m - Carla Pereira (CEN) 14,87 (4ª), Débora Barros (CFOE) 14,95 (5ª); Filipe Paulino (ACP) 12,33 v (2º), Miguel Chambel (CPE) 12,34 v (3º); Peso - Ana Vilhais (ACP) 7,85 (2º); 1000 m - Jorge Muacho (CFOE) 2.54,36 (3º), Rita Boavida (ACP) 3.35,68 (4ª), Inês Catarino (ACP) 3.36,54 (5ª); 4 x 100 m - AADP Fem (Patrícia Carapinha, Débora Barros, Ana Vintém, Liliãna Paredes) 57,02 (2ª); AADP Masc (Miguel Chambel, Bruno Bragança, João Guedes, Filipe Paulino) 49,10 (2º); 4 x 400 m - AADP Fem (Liliãna Paredes, Ana


Vintém, Patrícia Carapinha, Carla Pereira) 4.34,26 (2ª); AADP Masc (João Guedes, Sérgio Nunes, Eduardo Pires, Paulo Santos). Num espírito de grande convivialidade esta larga comitiva portalegrense contribuiu assim para o mais que merecido sucesso de uma festa que celebrou uma das mais dinâmicas associações de atletismo do país, a de Beja. Parabéns!

VENDE-SE
Feno de aveia
ou tricolore
Em Arronches

Contacto: 963 810 872

41907

<i>Fonte:</i> FORTE NOVA	<i>Data:</i> 15/05/2007
------------------------------------	-----------------------------------



Grande taluda 1º PRÉMIO DO TOTOLOTO SAI EM ALPALHÃO

Acertar no seis é o sonho de milhões de apostadores que jogam todas as semanas no Totoloto. Um sonho que não é fácil de concretizar, mas que muitos teimam em continuar a lutar por consegui-lo. É este o caso de uma apostadora de Alpalhão que no passado fim-de-semana, e sem saber, conseguiu acertar na chave e ganhar o primeiro prémio do Totoloto. Investir, dar parte do prémio e continuar a jogar são finalidades que pretende concretizar.

“Não estava nada à espera”. Estas são as primeiras palavras da apostadora de Alpalhão que com a chave 5, 8, 14, 27, 29, 31 e 19 ganhou o primeiro prémio do Totoloto de dia 5 de Maio. Única vencedora, ganhou um prémio no valor de 1.041.891,02 euros, que em moeda antiga representam cerca de 209 mil contos.

A grande vencedora conta que, como não estava à espera de ter prémio, andou com o boletim na carteira até ao dia em que foi ao Café/Restaurante Regata, estabelecimento onde todas as semanas coloca o Totoloto, para colocar novo boletim. “O senhor disse-me que tinha prémio e eu pedi para descontar no boletim. Foi então que ele disse que tinha muito troco para me dar, pois o prémio era muito elevado”, recorda a alpalhoense. Afirmando que “foi uma surpresa muito grande”, a apostadora lembra ainda que ao ter conhecimento de que era a única vencedora “fiquei com cara de parva”.

Apostadora desde a primeira semana que o Totoloto apareceu em Portugal, e sempre com a mesma chave, afirma que esta foi a primeira vez que teve a sorte de ganhar um prémio. “Este é já um vício de todas as semanas e de muitos anos”, frisa. Mas ganhar milhares de euros nem sempre é sinónimo de mudança de vida. E isto porque a grande vencedora confessa que “continua a ser a mesma pessoa” e que ainda não sabe o que vai fazer com uma quantia tão elevada. Uma certeza tem apenas, algum do dinheiro será investido e outro será dado a alguns dos seus familiares.

Continuando a fazer a sua vida “normal”, a alpalhoense revela que irá continuar a jogar no Totoloto, sendo que a chave continuará a ser a mesma. “Se voltar a ganhar, o prémio será bem vindo”, conclui.

Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

16/05/2007

Alpalhão

AJAL com “Ritmos e Sabores” Comunidade cabo-verdeana em destaque

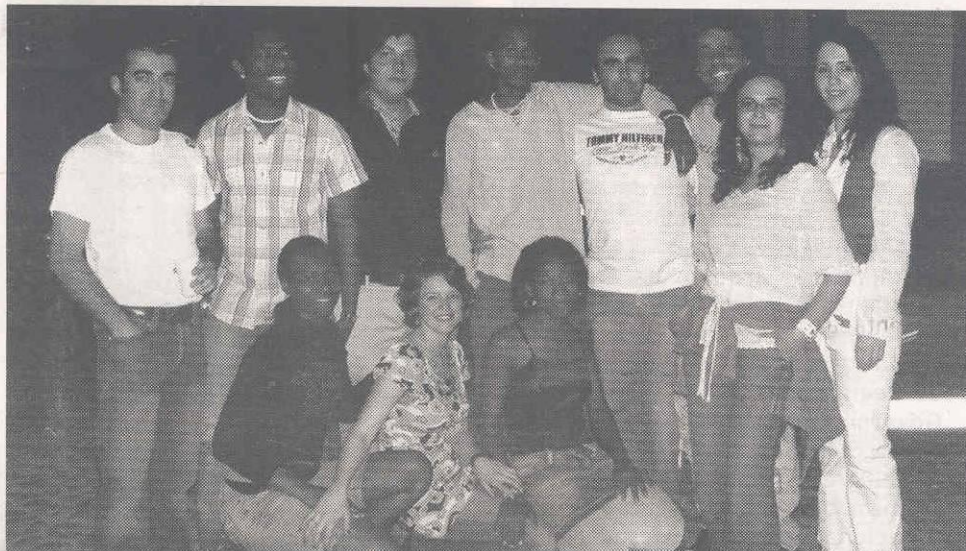
> A Associação de Jovens de Alpalhão promoveu na noite de sábado, no YBAR, a primeira edição de “Ritmos e Sabores”.

A cultura escolhida foi a cabo-verdeana e neste intercâmbio estiveram presentes pessoas de Cabo Verde residentes em Alpalhão, Nisa, Portalegre e Lisboa.

Quem aderiu a esta iniciativa teve a oportunidade de saborear a tradicional “Cachupa”, o típico “Grogue” e a doce “Cocada”. Ao som da música tradicional foram proporcionados momentos únicos, em que as mais de 200 pessoas que aderiram a este evento dançaram o “Funáná”, a “Kisomba” e o “Batuque”, criando um ambiente de grande animação étnica que durou toda a noite, com muita alegria e grande harmonia entre estas duas comunidades.

«A festa “Ritmos e Sabores” de Cabo Verde foi, sobretudo, um hino à igualdade», como nos afirmou Ana Andreia Maia,

coordenadora do projecto. Por sua vez o presidente da Direcção da AJAL, João Carlos Pinto, fez questão de agradecer ao YBAR e a todos os que participaram neste evento «tornando-o um sucesso» e garantiu que «a AJAL está empenhada em eventos deste tipo, que permitem uma aprendizagem diferente sobre culturas totalmente distintas da nossa».



Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

16/05/2007

Alpalhão

AJAL apoia peregrinos a caminho de Fátima

> A AJAL - Associação de Jovens de Alpalhão apoiou o grupo de peregrinos que se deslocou-se de Alpalhão a Fátima.

Para o responsável da AJAL, João Pinto, «o nosso apoio surge porque a associação não tem apenas um carácter cultural e desportivo, mas também tem carácter social ao qual dedicamos grande importância e esforço».

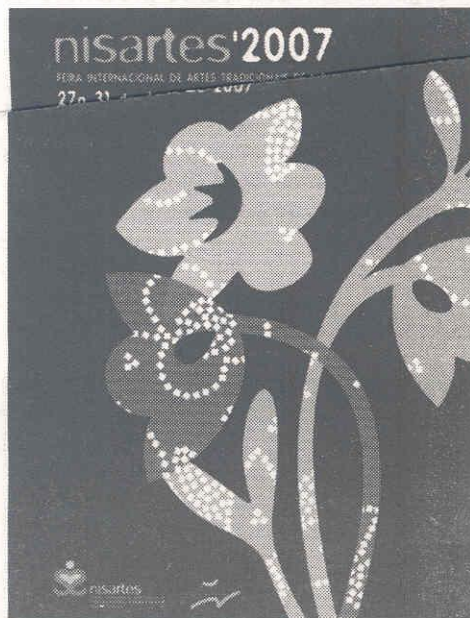
Assim, os peregrinos contaram com apoio no que respeita ao transporte dos seus pertences, águas, primeiros socorros, etc., e foi disponibilizado ainda o apoio diário de enfermeiros e massagistas em resultado de um acordo estabelecido entre a AJAL e a Delegação de Portalegre da Cruz Vermelha.



<i>Fonte:</i> ALTO ALENTEJO	<i>Data:</i> 16/05/2007
--------------------------------	----------------------------

Nisa

Nisartes'2007 já tem cartaz



> A Câmara Municipal de Nisa homologou os resultados do Concurso do Cartaz da NISARTES'2007 - Feira Internacional de Artes Tradicionais de Nisa.

Por proposta do júri do concurso, o 1º prémio foi atribuído a um trabalho apresentado por Pedro Simões, designer da Amadora. Um trabalho apresentado por Miguel Patrocínio, designer de Nisa, foi distinguido com a atribuição de uma menção honrosa.

O concurso do cartaz da NISARTES foi promovido pela Câmara Municipal de Nisa e despertou interesse em todo o país, sobretudo junto de gabinetes de design e de estudantes dos cursos de design, comunicação e imagem, tendo sido apresentadas 115 propostas. No sítio da Câmara Municipal de Nisa na Internet (www.cm-nisa.pt) podem ser visualizadas todos os trabalhos apresentados ao concurso.

Feira é no fim de Julho

> "NISARTES'2007 - Feira Internacional de Artes Tradicionais de Nisa" vai realizar-se de 27 a 31 de Julho de 2007, e o certame visa a promoção do artesanato e dos produtos tradicionais do concelho de Nisa, atrair visitantes e contribuir para o desenvolvimento do concelho através da vertente da oferta turística.

A NISARTES dá continuidade à Feira de Artesanato e Gastronomia que se realizou de 1987 a 2005. O novo certame continua a apostar na representação de artesanato de outros países, para além da presença do artesanato mais significativo de todas as regiões de

Portugal e muito em especial do artesanato e dos produtos tradicionais de Nisa.

O certame continuará a ter uma componente gastronómica através de restaurantes que proporcionarão aos visitantes ementas com pratos tradicionais da região, petiscos, doces, vinhos de qualidade, enchidos e o afamado queijo de Nisa. Durante quatro dias será apresentado um diversificado programa de espectáculos com artistas, músicos e agrupamentos musicais que por si constituem um dos fortes atractivos da NISARTES.

<u>Fonte:</u> ECOS DO SOR	<u>Data:</u> 15/05/2007
------------------------------	----------------------------

Nisa em reportagem da "National Geographic"

Entrada nos geoparques UNESCO vale à vila de Nisa uma reportagem na "National Geographic". O galardão pretende reconhecer os esforços desenvolvidos pelas autarquias na conservação e promoção do património geológico. O Prémio GeoConservação, instituído com o objectivo de distinguir os trabalhos desenvolvidos pelas autarquias na conservação e promoção do património geológico dos respectivos concelhos, é este ano entregue à Associação de Municípios Natureza e Tejo. A entidade intermunicipal integra os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Rodão e é responsável pela gestão da Naturtejo, empresa de promoção turística. A distinção é da responsabilidade da Progeo, o grupo português da Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico. Criada em 1992, atribui o Prémio GeoConservação desde 2004.

Fonte:

ECOS DO SOR

Data:

15/05/2007

Nisa

Nisartes em Julho

Certame vem dar seguimento à extinta Feira de Artesanato e Gastronomia

ECOS DO SOR
ecosdosor@nmc.pt

O Parque de Feiras da Zona Industrial de Nisa acolhe, entre 27 e 30 de Julho, a Nisartes – 1.ª Feira Internacional de Artes Tradicionais. O certame tem como objectivo a preservação das Artes e dos Ofícios tradicionais, dos produtos agro-alimentares de qualidade e gastronomia, e das potencialidades turísticas. No certame vão estar representados sectores como o artesanato (do concelho, nacional e internacional), entidades regionais, nacionais e internacionais, embaixadas, turismo, produtos agro-alimentares/tradicionais, as actividades económicas do concelho, e por fim, os restaurantes e as tasquinhas. As Inscrições terminam a 29 de Junho e podem ser efectuadas na Câmara Municipal de Nisa, principal promotora do certame. A edição deste ano, vem dar seguimento à Feira de Artesanato e Gastronomia que se realizou entre 1987 e 2005. O novo certame continua a apostar na representação de artesanato de ou-



tros países, para além da presença do artesanato mais significativo de todas as regiões de Portugal e muito em especial do artesanato e dos produtos tradicionais de Nisa.

Cartaz escolhido em concurso

A Nisartes continua a ter uma componente gastronómica através de restaurantes que vão proporcionar aos visitantes ementas com pratos tradicionais da região, petiscos, doces, vinhos de qualidades, enchidos e o afamado queijo de Nisa. Durante quatro dias será apresentado um diversificado programa de espectáculos com artistas, músicos e agrupamentos musicais. O cartaz do certame foi atribuído em concurso promovido pela autarquia local a um trabalho apresentado por Pedro Simões, designer da Amadora. Um trabalho apresentado por Miguel Patrocínio, designer de Nisa, foi distinguido com a atribuição de uma menção honrosa. O concurso do cartaz da Nisartes despertou interesse em todo o país, sobretudo junto de gabinetes de design e de estudantes dos cursos de design, comunicação e imagem, tendo sido apresentadas 115 propostas.

Fonte:

DIÁRIO DO SUL

Data:

22/05/2007

Nisa

Barragem Velha da Urgeiriça isolada até ao final do ano

A redução da actividade extractiva e as expectativas geradas pelo ressurgimento da energia nuclear provocaram uma subida espectacular do preço do urânio no mercado mundial nos últimos seis meses. Isto voltou a colocar na ordem do dia velhos projectos de exploração das jazidas de urânio existentes na região de Nisa, segundo avançou o jornal Público.

Em Abril, a cotação atingiu um máximo histórico de 183,1 euros por quilo de urânio, contra os menos de 20 euros por quilo registados em 2001, ano a partir do qual a tendência de subida começou a concretizar-se. Até 2006, foi gradual, mas as coisas precipitaram-se quando fundos de alto risco investiram fortemente no urânio na expectativa de um relançamento planetário da energia nuclear. O parque mundial de reactores nucleares activos é de 435, estando em construção mais 28 e outros 64 em fase de planeamento.

O isolamento da Barragem Velha da Urgeiriça, o ponto mais problemático (contaminação radioactiva das populações) das antigas minas de urânio da Beira Alta, estará concluído até ao fim deste ano.

Iniciada em 2006, a obra permitiu concentrar num único aterro mais de 2,5 milhões de toneladas de materiais provenientes da extracção e transformação de urânio ao longo de várias décadas. Para o local, que ocupa uma área de 13 hectares, foram transferidos 90 mil metros cúbicos de detritos - que estavam depositados junto ao poço de S. Bárbara, perto da zona indus-



trial - e mais 40 mil metros cúbicos de restos de minério amontoados numa escombreira de antigo minério.

A fase actual dos trabalhos consiste na aplicação de argilas e telas de isolamento, posto o que estarão reunidas todas as condições para garantir uma drenagem segura, tanto a nível superficial como de fundo. A estabilização só será dentro de alguns anos e por volta de 2010-11 a Barragem Velha poderá ser finalmente selada.

"Foi a nossa prioridade absoluta", explicou ao PÚBLICO José Gaspar Nero, administrador da EDM - Empresa de Desenvolvimento

Mineiro, concessionária da recuperação ambiental das áreas mineiras degradadas. "Sabíamos que ao confinarmos aquela escombreira resolveríamos muitos dos actuais problemas de contaminação."

A requalificação ambiental das antigas minas de urânio portuguesas vai prolongar-se até 2013 e custará 60 milhões de euros. Este programa começou a ser executado no terreno no ano passado e será integralmente suportado pela EDM. O objectivo é intervir em 55 das 61 antigas minas de urânio, onde terão de ser resolvidos problemas de natureza e características bastante diferenciadas. Os perigos de algu-

mas dessas minas são considerados "negligenciáveis" de um ponto de vista ambiental.

Ainda em 2007 está programada uma intervenção na mina dos Valinhos, a cerca de 500 metros de distância da Barragem Velha, e na ribeira da Pantanha, onde se situa um açude que tem um projecto de ocupação lúdica logo que estiver descontaminado. Há ainda outros 25 projectos de intervenção que a empresa prevê que estejam concluídos até ao final do corrente ano.

Nos próximos anos a EDM avançará para outras áreas hoje consideradas problemáticas. É o caso da Cunha Baixa, da Quinta do Bispo e de Espinho. A obra final deste ciclo será na Barragem Nova, que tem características parecidas com as da Velha, mas onde apenas se intervirá depois da selagem deste último aterro.

A zona industrial propriamente dita tem, por agora, planos mais limitados. Gaspar Nero fala de "remediação" da área para permitir uma "eventual ocupação por empresas", de modo a impedir que "a zona morra e se transforme num depósito de ferro-velho". Será construído um jardim periférico à zona industrial para actividades de lazer, estando ainda projectada a demolição de edifícios sem relevância arquitectónica. A EDM não esconde a sua ambição de aproveitar a actual dinâmica de recuperação ambiental das antigas minas de urânio para criar na Urgeiriça o Centro de Conhecimento Radiação, definido como um pólo de conhecimento sobre a radiação natural e artificial.

<i>Fonte:</i> FONTE NOVA	<i>Data:</i> 19/05/2007
------------------------------------	-----------------------------------

AJAL presta apoio aos peregrinos de Alpalhão



A Associação de Jovens de Alpalhão (AJAL), tal como tinha sido divulgado em Fevereiro, apoiou, durante quatro dias, o grupo de 20 peregrinos de Alpalhão que se deslocaram a Fátima. De acordo com João Pinto, presidente da AJAL, o apoio aos peregrinos surgiu porque “esta uma associação que não tem só carácter cultural e desportivo, mas também tem carácter social ao qual dedicamos grande importância e esforço”. Assim, os peregrinos contaram com o apoio dos jovens relativamente ao transporte dos seus materiais pessoais, águas e primeiros socorros, bem como um apoio

diário de enfermeiros e massagistas, apoio este que surgiu devido a um acordo feito entre a AJAL e a Cruz Vermelha Portuguesa, delegação de Portalegre.

Como balanço final, o presidente da AJAL confessa que os peregrinos “gostaram” do apoio prestado, sendo que a associação já garantiu a sua presença no próximo ano “se houver peregrinos que queiram chegar a Fátima”. João Pinto sublinha que “foi um gesto simples, mas importante”, uma vez que os peregrinos partiam, todos os anos, por sua conta e risco, sem qualquer tipo de apoio.

Fonte:

FORTE NOVA

Data:

22/05/2007

Página do conelho de Nisa no "

Espírito de PARA O ÊXI

" (...) De facto, o problema do cansaço provocado pela caminhada é, muitas vezes, psicológico. Todos os caminhadores experientes passaram por estas quebras psicossomáticas! Mais: viveram-nas, sabendo até muito bem que esse esgotamento se situava na cabeça e não nos músculos. Inconscientemente, a marcha é, para cada um deles, uma prova física dura. Também, quando nos pomos voluntariamente a andar, angustiamo-nos logo: «Vou ficar cansado, não vou andar bem? Quantos quilómetros consigo ainda andar? Que subida é que fiz?» Contudo, a experiência inversa também se pode verificar: é o que por vezes acontece ao neófito (principiante) que percorre sem disso se dar conta uma distância de que nunca se julgaria capaz, simplesmente porque se deixou arrastar pela conversa e pelo ritmo medido de um parceiro experimentado. (...) "

In "Manual para Amantes da Natureza: Conselhos práticos para percorrer os quatros cantos do Mundo", de Dominique Le Brun e François Le Guern (1)

Início esta minha crónica, com uma passagem que me parece genial e que ilustra muito do que foi esta aventura entre Nisa e Fátima: um espírito de grupo fantástico, que foi determinante, dia após dia, para que todos alcançassem os seus objectivos: Chegar ao Santuário de Fátima!

Independentemente dos objectivos que nortearam a participação de cada um nesta grande travessia pedestre, no afinal apenas fica um pensamento: é tudo uma questão de Fé, uma Fé que vai muito para além do credo ou crença de cada um, ressaltando no fim de contas a convicção e a confiança que nos fez ir muito além das nossas próprias capacidades. " (...) Quando se começa a passear (...) já não o podemos dispensar, não se consegue parar, e deixamos até de nos aperceber até que ponto as recordações passam depressa. (...) ". (1)

Mas nesta assinalável façanha também não seria justo se não prestássemos a nossa homenagem a uma incansável equipa de apoio, que no terreno esteve sempre ao lado dos caminhadores: O carisma e presença do Enf. Parreira, a disponibilidade do Álvaro Serralha e a paciência do Jorge Laré e do Rui Caldeira, a esta maravilhosa gente também se deve parte da conquista alcançada.

Foram 4 dias repletos de muita emoção e adrenalina em torno de um só objectivo, o qual 26 caminhadores acreditaram ser possível alcançar, foram 4 dias em que todos se ficaram a conhecer bastante melhor: muitas emoções e experiências tiveram lugar ao longo desta rota, por caminhos e estradas, muitas amizades ficarão por certo, e espero solenemente, que os mais neófitos (principiantes) nestas andanças ganhem o gosto por esta fantástica disciplina do Montanhismo que é o pedestrianismo (o desporto dos que andam a pé) e que num futuro próximo nos possamos encontrar noutras frentes! Ficaria deveras satisfeito se tal acontecesse!

Bom, adiante..., todos quererão com toda a certeza, saber de números e factos, por que é assim que se faz a História, falemos então deles:

3,5 Dias no terreno, 118, 9 km

Fonte Nova"

grupo fantástico foi determinante TO DA CAMINHADA DA NISA - FÁTIMA



percorridos em 34 horas e 40 minutos de marcha, que incluem 9 horas e 33 minutos de paragens, muito boas condições de alojamento, alimentação e pernoita, um grande espírito de grupo e de sacrifício – a missão cumprida (e cumprida).

Em relação ao itinerário e para que conste aqui fica ele para a posteridade:
Dia 10: Nisa – Arez – Quinta da Margalha (almoço) – Gavilão – (desvio Areia) – Casa Branca – Alvega; Dia 11: Alvega – Concavada – Casal Cortido – Pego – Coalhos – Rossio ao Sul do Tejo – Abrantes – Fonte de S. João (almoço) – Abrançãlia – Rio de Moinhos – Montalvo – Constância; Dia 12: Constância – Madeiras – Sobrado – Roda Pequena – Roda Grande – Charneca da Peralva – Peralva – Curvaceiras – Carrazede – Carrascal – Vila Nova – Soudos (almoço) – Vila do Paço – Outeiro Grande – Mata – Rendufas – Chancelaria – Pafarrão – Bairro; Dia 13: Bairro – Fátima –

Por Mário Mendes



Santuário de Fátima.

E eis que é chegada a altura de alguns Vivas gritar, Viva o betadine, Vivam as seringas e porque não Vivam também todos aqueles "Auxiliares de Marcha" que tão bem nos fizeram ao esqueleto e à cabecinha!!! Viva o Rouxinol Faduncho (esse grande ícone da fadistagem!!!), que tão bem nos fez ao ego, quer nas manhãs, quer nos finais de tarde e que foi também um excelente tónico, qual banda sonora, para os tratamentos de recuperação física. Lindo!!!

Para terminar aqui fica uma palavra de agradecimento e apreço a todos aqueles que a título colectivo ou pessoal, nos ajudaram nesta aventura:

- Ao Município de Nisa; À Mobiladora Nisense; ao Centro de Dia de Alvega/Centro

de Assistência da Paróquia de S. Pedro (Dr.ª Adriana Graviha, Padre Manuel e a todas as funcionárias do Centro); aos Bombeiros Voluntários de Constância; às Directoras Técnicas das Farmácias Seabra e Ferreira Pinto, em Nisa; à Directora Técnica da Farmácia Portalegrense (um duplo agradecimento à Dr.ª Luzia Nabais, pelo apoio logístico e pela coragem em participar nesta aventura); ao José Pires (Mini Preço em Nisa); ao Enfermeiro António Parreira; ao Álvaro Serralha; ao Rui Caldeira, ao Jorge Laré; ao Paulo Borrego; ao Pedro Ferrer e a todos os caminhadores por terem acreditado em nós, na nossa Organização (Secção de Campismo e Montanhismo da INJOVEM), e nos terem proporcionado momentos únicos e inesquecíveis, o nosso Muito Obrigado e a Vocês dedicamos a seguinte passagem:

"É necessário estabelecer, como uma lei, que a aventura não existe. Existe o espírito daquele que a persegue e, quando esta a consegue tocar, nem que seja com um dedo, ela esvai-se, para renascer muito mais longe, sob uma outra forma, nos limites da imaginação."

- Pierre Mac-Orlan « Petit Maneul du Parfait Aventurier »
Até à Próxima Aventura !!!

S.C.

<i>Fonte:</i> FONTE NOVA	<i>Data:</i> 22/05/2007
------------------------------------	-----------------------------------

JOAQUIM GALHARDO AVANÇA COM “MARATONA” DE BATERIA



É já neste próximo fim-de-semana que tem lugar em Nisa, uma iniciativa, se não inédita, pelo menos pouco vulgar.

Joaquim Galhardo, o jovem músico que o Fonte Nova entrevistou há tempos atrás, vai tentar realizar o seu grande sonho: tocar bateria, consecutivamente, durante 24 horas.

No dia 26, com o apoio da Inijovem e muitos outros amigos e jovens músicos, o

baterista Joaquim Galhardo, arranca, pelas 15 horas, no Cine Teatro de Nisa, com as primeiras batidas, gestos e ritmos que se irão prolongar por um dia inteiro, ou seja, durante 24 horas consecutivas, até às 15 horas de domingo. A “Maratona” de batidas conta já com inúmeros apoios, será aproveitada para homenagear o grupo UHF, que só não estará presente por dificuldades de acerto no calendário de actuações. António Manuel Ribeiro, o líder dos UHF, manifestou o seu apoio à iniciativa, para a qual desejou os maiores êxitos.

É de esperar, pois, que o Cine Teatro de Nisa tenha uma frequência assídua durante as 24 horas de bateria e música, de convívio e apoio ao jovem nicense, que faz suas as palavras do poeta Sebastião da Gama: “Pelo sonho é que vamos”!

O Joaquim Galhardo vai concretizar, com certeza, este sonho, pelo menos está preparado, física e psicologicamente para o levar a bom termo.

Força, Galhardo!

<u>Fonte:</u> FONTE NOVA	<u>Data:</u> 22/05/2007
-----------------------------	----------------------------

INIJOVEM RECEBE MEDALHA DE MÉRITO ASSOCIATIVO

Assinalando 10 anos de actividade em prol da juventude

A atribuição pelo Delegado Regional do IPJ (Instituto Português da Juventude) da Medalha de Mérito Associativo Juvenil é o ponto alto das comemorações dos 10 anos de existência da Inijovem - Associação para Iniciativas para a Juventude de Nisa.

A cerimónia terá lugar no dia 23 de Maio (quarta-feira), dia da constituição da colectividade, em 1997, na sede da Associação e será o culminar de um programa de animação e comemorativo que inclui uma Exposição Documental sobre os 10 anos de

actividade, animação musical a cargo do grupo "Domingos e Dias Santos" e a entrega de novos cartões de sócios.

No dia 27, domingo, às 22 horas no Cine Teatro de Nisa, a Inijovem promove um concerto musical com o grupo Hyubris.

Em Junho, no dia 9, a Inijovem promove o 2º Convívio de Pesca Desportiva Inter-Sócios, a ter lugar na Barragem de Póvoa e Meadas, tendo as inscrições de ser feita até dia 4 de Junho.

<u>Fonte:</u> FONTE NOVA	<u>Data:</u> 22/05/2007
------------------------------------	-----------------------------------

27ª FEIRA DO LIVRO DE NISA

É a mais antiga Feira do Livro do distrito e vai na sua 27ª edição. Este ano será realizada nas instalações da Biblioteca Municipal e a animação terá lugar na Praça da República, com muita música e divertimento.

A Feira do Livro de Nisa decorre entre 30 de Maio e 3 de Junho, terá uma grande diversidade de obras, géneros e autores, e os livros terão descontos entre os 20 e 40 por cento.

No que respeita a animação, o programa é o seguinte :



Dia 30 – 22h – « Contradição » - Música ligeira dos bons velhos tempos

Dia 31 – 22h – Enftuna – Tuna Académica da Escola Superior de saúde de Portalegre.

Dia 1 de Junho – 22h – Escola de Música da Sociedade Musical Nisense (Vídeo – Projecção de Espectáculos Musicais)

Dia 2 – 22h – Banda « Salsa Show »

Dia 3 – 22h – Banda T – Grupo de Covers.

<i>Fonte:</i>	RECONQUISTA	<i>Data:</i>	24/05/2007
---------------	--------------------	--------------	-------------------

O primeiro território Ibérico

Geoparque com certificado de qualidade

O Geoparque da Naturtejo acaba de iniciar um processo de certificação de qualidade de todo o seu território. Depois de ser classificado pela Unesco e pela rede europeia de Geoparques aquele espaço poderá tornar-se o primeiro destino ibérico certificado.



Rui Marques e Armindo Jacinto querem tudo pronto dentro um ano

A Naturtejo está a implementar um projecto pioneiro com vista a tornar o território que integra o Geoparque da Meseta Meridional, como o primeiro certificado da Península Ibérica, com base nas certificações ISO 9001 e ISO 14001. Quem o afirma é Armindo Jacinto, presidente Naturtejo, que considera esta "uma mais valia concorrencial em termos internacionais".

Rui Marques, membro da equipa responsável pelo processo, adianta que "foi criado um novo referencial no que respeita a normas de qualidade, serviço, ambiente e higiene/segurança no trabalho". A certificação abrange os operadores no sector hoteleiro, de restauração e animação, os quais para receberem aquela distinção terão que cumprir as regras.

"Neste momento a Naturtejo já tem elaborado o regulamento, que integra todos os pontos que os operadores devem ter em conta para se certificarem", explica Rui

Marques. O processo deverá estar concluído dentro de seis meses a um ano e os operadores interessados deverão solicitar à Naturtejo esse regulamento.

"Para já a receptividade dos operadores do território é positiva. No fundo queremos que todos se orientem por regras idênticas, cumprindo aquilo que está disposto na legislação. Por isso, as alterações não serão de fundo", revela aquele responsável.

Novos membros

Entretanto, depois de ter visto a Unesco e a Rede Europeia de Geoparques aprovar o Geoparque Naturtejo Meseta Meridional, que envolve os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila Velha de Ródão e Nisa, a Na-

turtejo poderá acolher novos parceiros. Vários Municípios espanhóis estão interessados em entrar naquela empresa de turismo. No Alentejo também já se iniciaram contactos com algumas autarquias, como Portalegre cujo presidente esteve presente na cerimónia de entrega do Prémio de Geoconservação, Castelo de Vide e Marvão.

A última reunião da Naturtejo, realizada segunda-feira, serviu para avaliar as propostas já formalizadas. "Relativamente aos privados foram estabelecidos os valores, bem como os certificados de garantia de qualidade", revelou Armindo Jacinto.

Recorde-se que do lado espanhol também existe interesse. "Há ayuntamientos interessados, casos de Valencia de Alcántara, Alcántara ou Cedillo. Esse interesse foi manifestado através de alguns contactos feitos por uma Associação de Desen-

volvimento desses municípios, os quais fazem parte da área do Tejo Internacional", referiu o presidente da Naturtejo. Ou seja, localidades que fazem fronteira com concelhos que compõem a Naturtejo e o lado português do parque do Tejo Internacional.

"A entrada de novos membros é vista de uma forma positiva pela Naturtejo. Mas trata-se de um processo de integração, onde terão que ser analisados os termos técnicos. O objectivo é que os novos membros tenham condições para vir a integrar o Geoparque. Algo que só poderá acontecer dentro de três anos, quando o Geoparque for reavaliado pelas instâncias competentes". Só nessa altura se poderão fazer alterações quanto ao aumento ou diminuição do território do Geoparque.

João Carrega

<i>Fonte:</i> ALTO ALENTEJO	<i>Data:</i> 23/05/2007
---------------------------------------	-----------------------------------

Alpalhão

Uma semana com um MILHÃO no bolso *Totalista só ao fim de uma semana se apercebeu que estava milionária*

> O primeiro prémio do sorteio de dia 5 de Maio do Totoloto, no valor de 1.041.891,02 euros, cerca de 209 mil contos em moeda antiga, teve apenas um totalista.

A feliz contemplada foi uma mulher residente em Alpalhão, que só uma semana depois de andar com o talão premiado dentro da carteira se apercebeu que a sua vida tinha mudado.

«Jogo desde que apareceu o totoloto, e todas as semanas guardo os talões e vejo quando meto o boletim na semana seguinte», disse a premiada, que prefere manter-se no anonimato, garantindo que o facto de só se ter apercebido do prémio uma semana depois do sorteio até foi «normal». A mulher escusou-se a tecer mais qualquer tipo de comentários sobre o acontecimento que lhe vai «mudar a vida», embora tenha acrescentado que ainda não assimilou muito bem a «ideia de estar rica».

A chave premiada, composta pelos números 5, 8, 14, 27, 29, 31 e 19, foi registada no Café Restaurante 'Regata', em Alpalhão. Joaquim Castanho, proprietário do estabelecimento,

relatou que a apostadora ao descobrir que tinha sido contemplada com mais de um milhão de euros nem soube como reagir.

«Estava muito atrapalhada e confusa. Não se apercebeu bem do que se estava a passar. Ficou alterada, quando lhe disse que não tinha troco para lhe dar, tal era o valor do prémio», disse o agente.

Esta é a segunda vez que é atribuído um primeiro prémio do Totoloto no 'Regata'. A primeira vez que aconteceu foi quase no início do jogo, há aproximadamente 20 anos e na altura rendeu 21 mil contos a um homem da terra. Desde que existem jogos da Santa Casa da Misericórdia que o estabelecimento é agente e distribui prémios.

«Foram os dois maiores premidos que dei, mas este é incomparavelmente maior. Entretanto vamos dando alguns também significativos, mas todas as semanas há prémios pequenos. O que é preciso é que as pessoas se sintam com sorte», rematou Joaquim Castanho.

> Pedro Galego

<i>Fonte:</i> ALTO ALENTEJO	<i>Data:</i> 23/05/2007
---------------------------------------	-----------------------------------

Nisa

Atrasada a aprovação de candidaturas

> O deputado Agostinho Lopes, do PCP, apresentou um requerimento na Assembleia da República questionando o porquê do atraso na aprovação de candidaturas do município de Nisa apresentadas no âmbito do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

No decorrer da visita da Subcomissão Parlamentar de Agricultura a Nisa, em 10 de Abril, os deputados tomaram

conhecimento deste facto, e na sequência disso o parlamentar questiona e diz mesmo que «não parece constitucionalmente legítimo que o Ministério da Agricultura apareça publicamente a ameaçar os municípios com coimas pelo incumprimento... (da legislação) quando o próprio Ministério não responde positivamente aos projectos que têm como objectivo esse cumprimento».



<i>Fonte:</i> ALTO ALENTEJO	<i>Data:</i> 23/05/2007
--------------------------------	----------------------------

Nisa

Junta de Amieira assaltada

> Também a Junta de Amieira do Tejo foi assaltada na madrugada de domingo, presumivelmente pelos mesmos meliantes que perpetrou idêntico crime em Monte da Pedra.

Fonte:

FORTE NOVA

Data:

29/05/2007

Novo Recorde Nacional Joaquim Galhardo cumpriu sonho antigo 24 HORAS A TOCAR BATERIA

Joaquim Galhardo tinha um sonho, antigo, que acabou de transformar em realidade, a toque de bateria. Entre as 15 horas de Sábado e as 15 horas de Domingo, deu um autêntico festival de bateria e de resistência, ao tocar durante 24 horas no palco do Cine Teatro de Nisa, ultrapassando o anterior máximo português, registado com 16 horas.

Joaquim Fernando Temudo Granchinho Galhardo tem 30 anos e trabalha na administração local. Desde os 14 anos que se entrega a um dos seus maiores prazeres, quando conseguiu, através de poupanças, comprar a primeira bateria. Um gosto e um jeito que lhe vem de pequenino, dos tempos em que qualquer lata de tinta ou caixa de cartão, lhe serviam para improvisar batidas e sons.

O apelo da música era constante e sem surpresa viu-se a aprender solfejo na Escola da Banda de Nisa. Mas foi sol de pouca dura, pois o que queria mesmo era tocar, tocar bateria, instrumento a que na Banda não podia chegar por não ser ainda instrumentista.

Em casa, sempre que podia e os ouvidos dos familiares e vizinhos suportavam, ia fazendo aquilo que mais gostava e a entrada para o primeiro conjunto musical, o Nova Estrela, deu-se com apenas 15 anos.

Ligou-se ao *Feed Back*, ajudando na instalação de material, nos bailes e concertos, tudo para estar próximo do seu instrumento de culto, a bateria.

O grupo *Fogo Posto* foi o passo seguinte e tocaram algumas vezes no celeiro da EPAC, para desconforto da vizinhança, "que protestava sempre por causa do barulho", antes de chegar aos Xá-ga, grupo a que empresta o



seu vigor e determinação como baterista, desde 2005.

As actuações em bailes e a animação de bares têm ser-

de se lançar numa aventura e projecto maior: tocar bateria durante mais de 16 horas consecutivas.

É este o *recorde* português e o músico nisense traçou como objectivo chegar às 24 horas a tocar, consecutivamente.

A grande prova, passou-a, com distinção, no passado fim-de-semana, no palco no Cine Teatro de Nisa. Apoiado por muitas dezenas de amigos, músicos e pelas centenas de pessoas que durante as 24 horas foram passando pela sala de espectáculos, dirigindo-lhe palavras de apoio e incitamento. O Joaquim Galhardo concluiu a "Maratona de Bateria", num final apoteótico, com o público de pé, a tributar-lhe uma impressionante ovação que se prolongou durante vários minutos.

Cansado e comovido, o novo recordista nacional, a tocar bateria, a todos agradeceu.

Para trás ficavam 24 horas de batidas e os ritmos musicais, de todos os tipos, com que os amigos contribuíram para dar asas ao sonho.

Foi uma prova de grande resistência, física e psicológica que o Joaquim ultrapassou com galhardia.

Num curto espaço de tempo, Nisa ganhou um campeão nacional de corta-mato e passou a ter um recordista nacional a tocar bateria.

Digam lá, agora, que os alentejanos é que são lentos...

Mário Mendes



vido para Joaquim Galhardo ir testando as suas capacidades físicas e psicológicas, antes



Fonte:

POVO DA BEIRA

Data:

29/05/2007

Semana Europeia de Geoparques

Até 9 de Junho, comemora-se a Semana Europeia de Geoparques, estando previsto um conjunto de actividades diversificadas, a decorrer em diversos países.

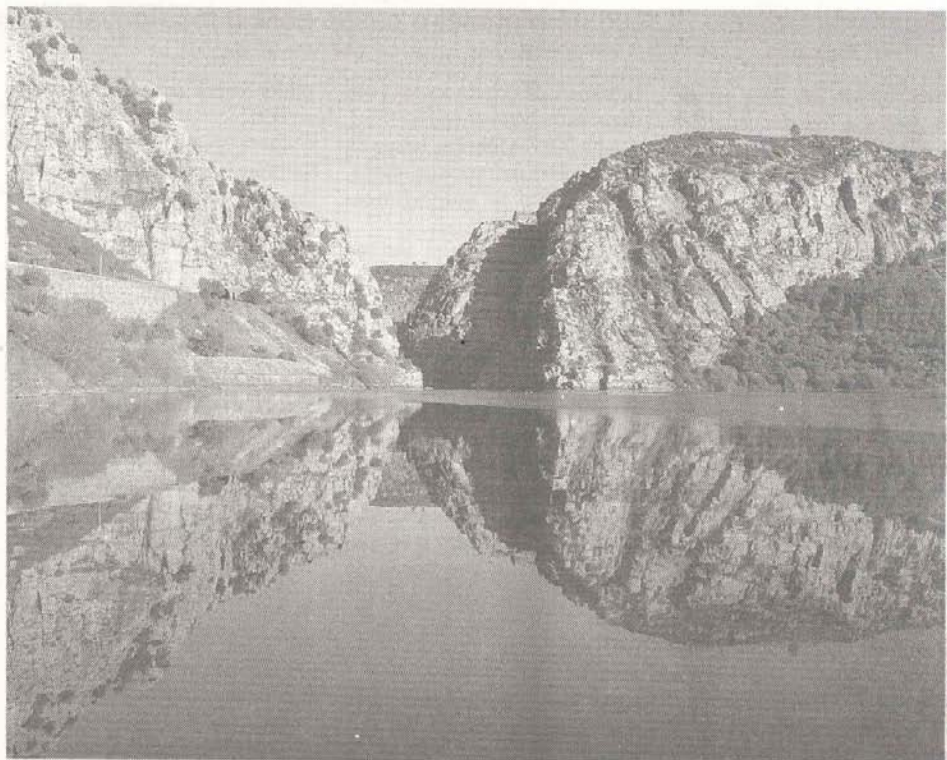
Por cá, no dia 2 de Junho, pelas 09 horas, decorre uma visita temática de geologia, intitulada Rota dos Fósseis – Trilhos de Aventura, em Penha Garcia.

Já no dia 3, o dia começa “À descoberta dos Caminhos de Santiago”, pelas 09 horas, seguindo-se uma nova edição da visita temática.

Para assinalar o Dia Internacional do Ambiente, a 5 de Junho, está programada uma viagem de barco ao monumento natural das Portas de Ródão e Arte Rupestre do Vale do Tejo, marcada para as 10 horas.

Pelas 15 horas, o Centro de Ciência Viva de Proença-a-Nova recebe o seminário dos geoparques ibéricos sobre Geo-Conservação e Geo-Turismo.

Pelas 20 horas, as actividades mudam de cenário e, no Centro Cultural Raiano, tem lugar a apresentação da Rede Global de Geoparques da UNESCO, seguindo-se, pelas 20h30, o colóquio “Os Geoparques Ibéricos da Rede Europeia de Geoparques” e, já cerca das 23 horas, os presentes podem vislumbrar “A Floresta Petrificada”, captada



pela objectiva de Pedro Martins. No dia 7 de Junho, o ouro está em destaque na programação. Às 09 horas começa o workshop “Ouro: Descoberta, História e Arte”, na Foz do Cibrão. Pouco depois, desvendam-se as técnicas para encontrar ouro, no Rio Ocreza (Sobral Fernando, Proença-a-Nova). O almoço decorre no

restaurante Vale Mourão, na Foz do Cibrão.

Para o dia 8, está agendado um passeio de barco ao Conhal do Arneiro, (Santana, Nisa), pelas 10 horas e, pelas 11 horas, tem lugar a primeira parte do percurso pedestre Trilhos do Conhal. A segunda parte acontece, às 16h30, depois do almoço no restaurante

Túlio, com sabores do rio acompanhados por música tradicional.

Para o último dia da Semana Europeia dos Geoparques, está programada a introdução à Arte do Ourives, no Centro Cultural Raiano, pelas 09h30, e cerca das 15h00, uma visita à igreja matriz de Idanha-a-Nova.

<i>Fonte:</i> ALTO ALENTEJO	<i>Data:</i> 30/05/2007
---------------------------------------	-----------------------------------

Nisa

Agenda 21

> No dia 24 de Maio e com início pelas 21h, realizou-se no Cine Teatro de Nisa uma sessão de debate no âmbito do processo de elaboração da Agenda 21 Local.

Esta sessão de debate está integrada no processo de elaboração da Agenda 21 Local de Nisa implementado pela Câmara Municipal e desenvolvido em colaboração com a Associação de Municípios do Norte Alentejano (AMNA) e o Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

No mês de Janeiro realizou-se o I Fórum de Participação da Agenda 21 Local que contou com cerca de 130 participantes - cidadãos a título individual, empresários, representantes de associações locais, autarcas e quadros técnicos da administração local. Neste I Fórum foram definidos cinco "Desafios Prioritários ao Desenvolvimento do Concelho", a saber: - Turismo; - Valorização dos Produtos Agrícolas, Indústria Agro-alimentar, Floresta; - Infra-estruturas de Apoio às Empresas e Dinamismo Empresarial; - Educação, Qualificações Profissionais para a Vida Activa, o Emprego e o Empreendedorismo; e Marketing e Imagem Territorial do Concelho.

Na sequência do Fórum, a Equipa de Trabalho do Projecto (AMNA, C.M.NISA e FCT/UNL) programou para, os meses de Fevereiro a Maio, a realização de entrevistas individuais a actores locais do Concelho/Região devidamente enquadradas por cada um dos cinco vectores de desenvolvimento definidos.

Este é um método de participação tradicional que gera um bom leque de informação. Em regra numa entrevista individual os actores estão mais à vontade para expressarem as suas opiniões do que se estiverem em grupo. Foram colocadas questões sobre qual a visão do desenvolvimento desejado para Nisa, os principais problemas e as grandes potencialidades do Concelho, os projectos mais importantes para o seu desenvolvimento e a identificação de actores locais mais relevantes para ajudar a concretizar cada um desses projectos.

A próxima fase passará pela realização de fóruns temáticos para cada um destes vectores estratégicos constituídos pelos actores que mais saibam sobre esse tema ou que tenham mais interesse nele, nos quais irão ser apresentados propostas de projectos para cada vector, incluindo as que foram sugeridas nas entrevistas.

Fonte:
ALTO ALENTEJO
Data:
30/05/2007

Nisa

Caminhada Nisa - Fátima

Percurso pedestre de grande rota em travessia

- (...) De facto, o problema do cansaço provocado pela caminhada é, muitas vezes, psicológico. Todos os caminheiros experientes passaram por estas quebras psicossomáticas! Mais: viveram-nos, sabendo até muito bem que esse esgotamento se situava na cabeça e não nos músculos. Inconscientemente, a marcha é, para cada um deles, uma prova física dura. Também, quando nos pomos voluntariamente a andar, angustiemo-nos logo: «Vou ficar cansado, não vou andar bem? Quantos quilómetros consigo ainda andar? Que subida é que fiz?» Contudo, a experiência inversa também se pode verificar: é o que por vezes acontece ao neófito (principlante) que percorre sem disso se dar conta uma distância de que nunca se julgaria capaz, simplesmente porque se deixou arrastar pela conversa e pelo ritmo medido de um parceiro experimentado. (...)»

in: "Manual para Amantes da Natureza: Conselhos práticos para percorrer os quatro cantos do Mundo", de Dominique Le Brun e François Le Guerni (1)

> Tomei a liberdade de iniciar esta minha crónica com uma passagem que me parece simplesmente genial e que ilustra muito do que foi esta aventura entre Nisa e Fátima: um espírito de grupo fantástico, que foi determinante, dia após dia, para que todos alcançassem os seus objectivos: Chegar ao Santuário de Fátima!

Independentemente dos objectivos que nortearam a participação de cada um nesta grande travessia pedestre, no final apenas fica um pensamento: é tudo uma questão de Fé, uma Fé que vai muito para além do credo ou crença de cada um, ressaltando no fim de contas a convicção e a confiança que nos fez ir muito além das nossas próprias capacidades. (...) Quando se começa a passear (...) já não o podemos dispensar, não se consegue parar, e deixamos até de nos aperceber até que ponto as recordações passam depressa. (...)» (1)

Mas nesta assinalável façanha também não seria justo se não prestássemos a nossa homenagem a uma incansável equipa de apoio, que no terreno esteve sempre ao lado dos caminheiros: O carisma e presença do Enf. Parreira, a disponibilidade do Álvaro Serralha e a paciência do Jorge Laré e do Rui Caldeira, a esta maravilhosa gente também se deve parte da conquista alcançada.

Foram quatro dias repletos de muita emoção e adrenalina em torno de um só objectivo, o qual 26 caminheiros acreditaram ser possível alcançar, foram quatro dias em que todos se ficaram a conhecer bastante melhor: muitas emoções e experiências tiveram lugar ao longo desta rota, por caminhos e estradas, muitas amizades ficarão por certo, e espero solenemente que os mais neófitos (principlantes) nestas andanças ganhem o gosto por esta fantástica disciplina do Montanhismo que é o pedestrianismo (o desporto dos que andam a pé) e que num futuro próximo nos possamos encontrar noutras frentes! Ficaria deveras satisfeito se tal acontecesse!

Bom, adiante... todos quererão com toda a certeza, saber de números e factos, por que é assim que se faz a História, falemos então deles:

Três dias e meio no terreno, 118,9 quilómetros percorridos em 34 horas e 40 minutos de marcha, que incluem 9 horas e 33 minutos de paragens, muito boas condições de alojamento, alimentação e pernoita, um grande espírito de grupo e de sacrifício = a missão cumprida (e comprida).

Em relação ao itinerário e para que conste aqui fica ele para a posteridade:

Dia 10: Nisa - Arez - Quinta da Margalha (almoço) - Gavião - (desvio Areia) - Casa Branca - Alvega; Dia 11: Alvega - Concavada - Casal Cortido - Pego - Coalhos - Rossio ao Sul do Tejo - Abrantes - Fonte de S. João (almoço) - Abrançãlia - Rio de Moínhos - Montalvo - Constância; Dia 12: Constância - Madeiras - Sobrado - Roda-Pequena - Roda Grande - Charneca da Peralva - Peralva - Curvaceiras - Carrazede - Carrascal - Vila Nova - Soudos (almoço) - Vila do Paço - Outeiro Grande - Mata - Rendufas - Chancelaria - Pafarrão - Bairo; Dia 13: Bairo - Fátima - Santuário de Fátima.

E eis que é chegada a altura de alguns Vivas gritar, Viva o betadine, Vivam as seringas e porque não Vivam também todos aqueles "Auxiliares de Marcha" que tão bem nos fizeram ao esqueleto e à cabecinha!!! Viva o Rouxinol Faduncho (esse grande ícone da fadistagem!!!), que tão bem nos fez ao ego, quer nas manhãs, quer nos finais de tarde e que foi também um excelente tónico, qual banda sonora, para os tratamentos de recuperação física. Lindo!!!

Para terminar aqui fica uma palavra de agradecimento e apreço a todos aqueles que a título colectivo ou pessoal, nos ajudaram nesta aventura:

- Ao Município de Nisa; à Mobiladora Nisense; ao Centro de Dia de Alvega/Centro de Assistência da Paróquia de S. Pedro (Dr.ª Adriana Gravilha, Padre Manuel e a todas as funcionárias do Centro); aos Bombeiros Voluntários de Constância; à Directora Técnica da Farmácia Seabra em Nisa; à Directora Técnica da Farmácia Ferreira Pinto em Nisa; à Directora Técnica da Farmácia Portalegrense (um duplo agradecimento à Dr.ª Luzia Nabais, pelo apoio logístico e pela coragem em participar nesta aventura); ao José Pires (Mini Preço em Nisa); ao Enfermeiro António José Parreira Dinis; ao Álvaro do Rosário Calixado Serralha; ao Rui Manuel Serralha Caldeira; ao Jorge Manuel Valente Laré; ao Paulo João Pequito Borrego; ao Pedro Miguel Pereira Ferrer; e a todos os caminheiros por terem acreditado em nós, na nossa Organização (Secção de Campismo e Montanhismo da INJOVEM), e nos terem proporcionado momentos únicos e inesquecíveis, o nosso Muito Obrigado e a Vocês dedicamos a seguinte passagem:

«É necessário estabelecer, como uma lei, que a aventura não existe. Existe no espírito daquele que a persegue e, quando este a consegue tocar, nem que seja com um dedo, ela esvai-se, para nascer muito mais longe, sob uma outra forma, nos limites da imaginação.»

Pierre Mac-Orlan - Petit Maneul du Parfait Aventurier

Até à Próxima Aventura!!!
> S.C.



<u>Fonte:</u> ECOS DO SOR	<u>Data:</u> 29/05/2007
------------------------------	----------------------------

Feira do Livro começa amanhã em Nisa

A 27.^a Feira do Livro de Nisa arranca já amanhã e estende-se até ao próximo domingo dia 3 de Junho. No primeiro dia do certame há animação na Praça da República. O início está marcado para as 22h00. A 31 de Maio há música com a prestação da Tuna académica da Escola Superior de Saúde de Portalegre (Enftuna). A música é uma das constantes da Feira do Livro. Assim, a 1 de Junho lugar para a actuação Escola de Música da Sociedade Musical Nisenense e para a projecção em vídeo de espectáculos musicais. Um dia mais tarde é a vez da banda Salsashow e o certame termina com a prestação musical da Banda T.

<u>Fonte:</u> ECOS DO SOR	<u>Data:</u> 29/05/2007
------------------------------	----------------------------

Inijovem promove convívio de Pesca

Depois de ter comemorado dez anos de actividade e de ter sido agraciada com o Troféu de Mérito Associativo do IPJ de Portalegre, a Associação para Iniciativas para a Juventude de Nisa vai levar a efeito, a 9 de Junho, o 2.º Convívio de Pesca Inter-Sócios na barragem de Póvoa e Meadas. A concentração de participantes começa às 6h30 da manhã junto ao bar da barragem. Vinte minutos mais tarde tem lugar o sorteio dos pescueiros estando o início do convívio de pesca marcado para as oito da manhã. Terminada a prova, cerca do meio-dia, eis que chega o almoço convívio (à uma da tarde) no Parque de Meendas. No cardápio constam o feijão-frade e a sardinha assada (a associação aconselha os participantes a levar prato e talher). Os prémios são entregues na sede da Inijovem pelas três da tarde. As inscrições (dez euros para sócios e sete euros e meio para sócios com menos de 16 anos) terminam a 4 de Junho e podem ser feitas na sede da associação.

Fonte:

GAZETA DO INTERIOR

Data:

30/05/2007

Nisa debateu Agenda 21 Local

Na quinta-feira, pelas 21 horas, realizou-se, no Cine-Teatro de Nisa, uma sessão de debate no âmbito do processo de elaboração da Agenda 21 Local de Nisa.

Esta sessão de debate estava integrada no processo de elaboração da Agenda 21 Local de Nisa implementado pela

Câmara de Nisa e desenvolvido em colaboração com a Associação de Municípios do Norte Alentejano (AMNA) e o Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

No passado mês de Janeiro

realizou-se o *I Fórum de Participação da Agenda 21 Local de Nisa* que contou com cerca de 130 participantes. Neste Fórum foram definidos cinco *Desafios Prioritários ao Desenvolvimento do Concelho*.

Na sequência do Fórum, a Equipa de Trabalho do Projecto (AMNA, C.M.NISA e FCT/

UNL) programou para, os meses de Fevereiro a Maio, a realização de entrevistas individuais a actores locais do Concelho/Região devidamente enquadradas por cada um dos cinco vectores de desenvolvimento definidos. Foram colocadas questões sobre qual a visão do desenvolvimento de-

sejado para Nisa, os principais problemas e as grandes potencialidades do Concelho, os projectos mais importantes para o seu desenvolvimento e a identificação de actores locais mais relevantes para ajudar a concretizar cada um desses projectos.

A próxima fase passará pela

realização de fóruns temáticos para cada um destes vectores estratégicos constituídos pelos actores que mais saibam sobre esse tema ou que tenham mais interesse nele, nos quais irão ser apresentados propostas de projectos para cada Vector, incluindo as que foram sugeridas nas entrevistas.

Fonte: GAZETA DO INTERIOR	Data: 30/05/2007
-------------------------------------	----------------------------

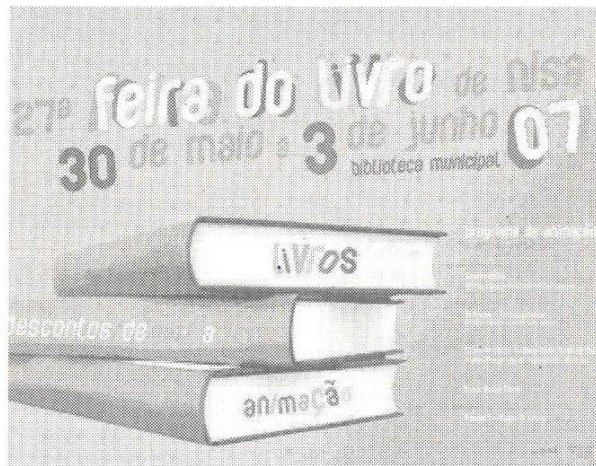
30 DE MAIO A 3 DE JUNHO

Feira do Livro de Nisa

A 27ª Feira do Livro de Nisa vai decorrer de 30 de Maio a 3 de Junho com exposição e venda de livros nas instalações da Biblioteca Municipal e um programa de animação na Praça da República.

A Feira do Livro é organizada pela Biblioteca Municipal de Nisa e integra-se nas acções de promoção do livro e de incentivo ao gosto pela leitura. Este certame é promovido sem interrupção desde 1981 e assume grande importância no âmbito do desenvolvimento cultural e sócio-educativo do Concelho.

Durante a Feira do Livro é proporcionado o contacto directo com milhares de títulos incluindo as obras mais recentes editados por editoras nacionais. Estão representadas quarenta e cinco editoras, que apresentam cerca de quatro mil títulos. Os livros podem ser folhea-



A feira vai decorrer nas instalações da Biblioteca Municipal

dos e adquiridos com descontos de 20% a 40% sobre o preço de capa.

Os mais jovens são especialmente visados na promoção da leitura e no incentivo à aquisição de livros, assim, será organizado o transporte para visitas à Feira dos alunos de todas as escolas do

Concelho de Nisa e a todos os alunos até ao 9º ano serão distribuídos vales de descontos para aquisição de livros. Complementarmente à exposição e venda de livros, a Feira do Livro integra iniciativas de promoção, leitura e dramatização de livros dedicadas aos mais jovens e

animação com actuações musicais.

O programa de animação integra a actuação do grupo de música ligeira *Contradição*, no dia 30 de Maio (quarta-feira), pelas 22 horas; no dia 31 de Maio, à tarde é apresentado o espectáculo *Eupeu apamopo tepe - espectáculo de poesia sensorial*, integrado no programa de promoção da leitura do Instituto Português do Livro e da Leitura. À noite, a animação estará a cargo da ENFTUNA - *Tuna Académica da Escola Superior de Saúde de Portalegre*. No dia 1 de Junho, é assinalado o *Dia Mundial da Criança* com a apresentação da peça *A porta pelo grupo de Teatro Váatão*. À noite actua a *Escola de Música da Sociedade Musical Nisense* e no dia 2 de Junho, haverá música latino-americana com a Banda *Salsa Show*. No último dia da Feira, 3 de Junho, actuará a *Banda T - Grupo de Covers*.

Fonte:

DIÁRIO DO SUL

Data:

30/05/2007

Parar a Perda de Biodiversidade Nisa aderiu ao 'OUTDOWN 2010'

O município de Nisa aderiu, à campanha 'Countdown 2010 - Parar a Perda de Biodiversidade', projecto que visa deter a perda da biodiversidade até 2010 e que está a ser coordenado pelo Conselho Internacional de Conservação.

'Countdown 2010' é uma iniciativa que pretende comprometer e ajudar os países e empresas a proteger e recuperar a estrutura e o funcionamento dos sistemas naturais para, até àquela data, travar a perda de espécies, habitats e de paisagens naturais. Em Maio de 2006, o Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, Francisco Nunes Correia, procedeu à adesão ao 'Countdown 2010'. O Ministério do Ambiente comprometeu-se assim a promover e acrescentar valor económico ao património natural Português, através da criação de medidas

A adesão de Nisa à Iniciativa 'Countdown 2010', representa a sua integração na rede Pan-Europeia de Conservação da Natureza. A autarquia nicense pretende deste modo definir regras e orientações precisas para implementar projectos no âmbito da conservação da Natureza. Esta adesão é um passo natural num concelho que é constituído em 60 por cento por áreas da Rede Natura 2000. O Countdown 2010 irá servir de base para uma Estratégia de Desenvolvimento Sustentável integrada na Agenda XXI Local, com o intuito de promover os valores naturais do município. Igualmente importante para Nisa, «é estabelecer redes de parceria com o sector privado de modo a desenvolver mais e melhor o projecto LIFE Nortenatur e outros projectos que o concelho precisa para se valorizar». Procura-se, essencialmente desenvolver projectos de

parceria que permitam que haja investimento na Conservação da Natureza como parte da estratégia de sustentabilidade da autarquia e das empresas, e que se criem instrumentos de gestão para áreas naturais e semi-naturais que façam parte da actividade de negócio de cada sector.

Em Portugal, além de Nisa, também o município de Cascais (através da Agência Cascais Natura), aderiu como parceiro ao Countdown 2100. As empresas portuguesas manifestam também crescente interesse pela gestão da biodiversidade. No âmbito do projecto «Business and Biodiversity», que visa o reconhecimento mútuo do mundo da biodiversidade e dos negócios, vai ser criada uma plataforma com empresas privadas para apoio à gestão de áreas protegidas. A gestão da biodiversidade está a dar os primeiros passos na política empresarial, no entanto, em Portugal há já empresas com experiência nesta área. No grupo de parceiros do Countdown 2010, estão empresas como a Herdade do Freixo do Meio (empresa dedicada à agricultura biológica e gestão sustentável do Montado), a empresa de Marketing e Comunicação Bactéria Lda, a empresa de I&T Cocinfar – Soluções Informáticas Lda, e a Secil (que está a apoiar a replantação dos fundos do Parque Marinho da Arrábida com espécies autóctones, para restaurar os ecossistemas destruídos pela pesca com gancho e pelo aumento das embarcações de recreio nesta zona). Estas empresas constituem a primeira sub-rede Portuguesa, dedicada ao tema 'Business and Biodiversity', considerado uma prioridade pela Secretaria de Estado do Ambiente, a ser debatido durante a realização da Presidência Portuguesa da União Europeia.

Fonte:

ALENTEJO POPULAR

Data:

31/05/2007

NISA

27^a Feira do Livro

A 27^a Feira do Livro de Nisa decorre até 3 de Junho com exposição e venda de livros nas instalações da biblioteca municipal e um programa de animação na Praça da República.

A Feira do Livro é organizada pela Biblioteca Municipal de Nisa e integra-se nas acções de promoção do livro e de incentivo ao gosto pela leitura. Este certame é promovido sem interrupção desde 1981 e assume grande importância no âmbito do desenvolvimento cultural e sócio-educativo do concelho.

Durante a Feira do Livro é proporcionado o contacto directo com milhares de títulos incluindo as obras mais recentes editados por editoras nacionais. Estão representadas 45 editoras, que apresentam cerca de quatro mil títulos. Os livros podem ser folheados e adquiridos com descontos de 20 a 40% sobre o preço de capa.

Os mais jovens são especialmente visados na promoção da leitura e no incentivo à aquisição de livros e, assim, é organizado o transporte para visitas à feira dos alunos de todas as escolas do concelho de Nisa e a todos os alunos até ao 9º ano são distribuídos vales de descontos para aquisição de livros.

A Feira do Livro integra iniciativas de promoção, leitura e dramatização de livros dedicadas aos mais jovens e animação com actuações musicais.

A I M O D Ô V A D

<u>Fonte:</u> ALTO ALENTEJO	<u>Data:</u> 16/05/2007
---------------------------------------	-----------------------------------



Baile de Finalistas da Escola de S. Lourenço

> Uma vez mais e como é tradição realizou-se o baile de finalistas da Escola Secundária de S. Lourenço, e a festa teve lugar na Quinta do Martinho, em Castelo de Vide.

O jantar, seguido de baile, contou com a presença de todos os finalistas da ESSL, seus acompanhantes, pais e antigos alunos. Houve também a habitual eleição da princesa - e a escolha recaiu em Ana Margarida Vintém, e o príncipe eleito foi David Bizarro. A mais *fashion* foi Telma Raposo e o mais *fashion* Luis Santos. Já a mais divertida e o mais divertido foram Rita Bernardino e Diogo Lima, a escolha da mais simpática e do mais simpático recaiu em Maria João Martins e Duarte Vinagre, e os mais originais foram Marta Ferreira e Ulisses Correia.

O baile da ESSL teve como principais organizadores duas estudantes finalistas, Sofia Domingos e Cláudia Patacas.

Ficam os votos de sucesso para todos os finalistas desta escola de Portalegre.

